



O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA — FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 11 DE MARÇO DE 1961

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Dr. Manuel Alberto R. de Faria

No último domingo, em Braga, tomou posse do elevado cargo de Chefe Regional do Corpo Nacional de Escutas, para que foi convidado, o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, ilustre Chefe do Nucleo de Barcelos.



O Sr. Dr. Manuel Faria, que tem sido incansável para o progresso de Barcelos, é também Presidente da Direcção da Casa dos Rapazes, cuja prestimosa Instituição tanto deve a S. Ex.ª; é digno

Mesário da Mesa da Santa Casa da Misericórdia; é considerado Conservador do Registo Predial; é ilustre Juiz de Direito substituto, que tanto tem prestigiado a Magistratura, Conselheiro Municipal, etc., etc.

«O Barcelense», que tem por S. Ex.ª a maior consideração, porque vê nesse Cavalheiro um Homem íntegro, respeitador e que tanto tem trabalhado pelas Instituições da Cidade do Cárdago, apresenta-lhe parabens, assim como ao Corpo Nacional de Escutas.

—Ao nosso prezado Confrade—«Correio do Minho», de Braga, pedimos vênua para transcrever a notícia que publicou no dia 7 do corrente, e que diz:

O sr. dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, tomou posse, no passado domingo, do cargo de chefe da Junta Regional de Braga.

O acto realizou-se no salão nobre da sede regional, na rua da Boavista, e a ele assistiram, além dos restantes membros da Junta Regional, os representantes das Juntas do Núcleo de Braga, Guimarães, Famalicão, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, a esposa do empossado e a esposa do secretário da Junta do Núcleo de Guimarães.

A cerimónia presidiu o novo chefe regional, ladeado pelos srs. p.º Américo Ferreira Alves, António Pereira de Magalhães e António dos Santos Palha, respectivamente, assistente, chefe adjunto e secretário regional.

O rev.º p.º Américo Ferreira Alves abriu a sessão, saudou o novo chefe regional e apresentou saudações em nome do sr. D. José Paulo de Lencastre e da Junta Central, que ali representava também, agradeceu ao sr. dr. Manuel Faria o ter aceitado o convite que lhe foi feito e terminou por se congratular com a entrada de tão prestigioso elemento para a Junta Regional.

A seguir, o secretário regional, sr. António dos Santos Palha, fez uma síntese do movimento em toda a região, mostrando os mapas de censo, registo de grupos, arquivos, etc., verificando-se que há na região 96 unidades e 2.721 escutas. Depois, o secretário regional leu o auto de posse, que foi assinado pelo novo chefe regional e por todos os presentes.

O sr. p.e Manuel Fernando de Sousa e Silva falou a seguir em nome das Juntas de Núcleo e o sr. dr. Manuel Faria encerrou a sessão, dizendo do seu agrado em dirigir tão grande e progressiva região.

Depois, o novo chefe regional foi muito cumprimentado e passou ao salão de festas, onde se encontravam todos os chefes do Núcleo de Braga, a quem o novo chefe regional saudou e cumprimentou um por um.

No Lar Beato Nuno seguiu-se um almoço de confraternização, que decorreu muito animado.

Foram recebidos telegramas de saudação dos srs. D. José Paulo de Lencastre, p.e João Cardoso de Oliveira, José Francisco dos Santos, grupos de Campelos, Ferrelhões, S. Torcato e S. Paio, etc..

Ao novo chefe regional as nossas saudações e votos de muitas felicidades».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
Dr.ª Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

ADOLESCENTE

Disseste não saber como explicar
Ao pensar na emoção que te avassala
Quando uma linda flor vês a murchar
Em preciosa jarra numa sala...

E um dia—já vai longe—era uma rosa
Vermelha, dum vermelho aveludado,
Abandonada, assim, por mão ditosa
Que nem mais se lembrára do passado...

E na terna emoção de adolescente
—Que, em amor, inda vivia de ilusão—
Fremiu a dor e, quase inconsciente,
Guardaste a rosa sobre o coração...

E não sei como foil de manhãzinha
A rosa reviveu esplendorosa!
—Só faltava no caule o duro espinho
Que no teu coração deixara a rosa...

IVALDA

CHEGADA DO SANTA MARIA



Salazar e o Capitão Simões Maia, surgem junto ao portaló recebendo entusiástica ovação.

Estações floridas de Portugal BARCELOS 2.ª CLASSIFICADA

No desejo bem justificado de contribuir tanto quanto possível na campanha de florir Portugal o S. N. I. em colaboração com a C. P. promove anualmente o Concurso das Estações Ferroviárias Floridas.

Barcelos tem primado apresentar-se com congenere indumentária típica dos formosos jardins da cidade, porém apenas neste último XIX concurso, lhe foi atribuído o 2.º lugar que embora honroso, quanto a nós, é modesto em presença do seu real valor.

O jardim estava encantador, qual tapete de flores, cujo artístico matizado oferecia encantador e invulgar aspecto.

Parabéns ao Chefe Sr. Matos e aos seus colaboradores, agourando que no próximo Concurso a sua classificação seja de harmonia com o seu real valor.

Sermões

Há três semanas que, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, são realizadas as Conferências quaresmais, sendo o rador Monsenhor Horácio de Araújo, talentoso pregador de Guimarães, que tem sido ouvido com muito agrado.

O amplo Templo tem sido pequeno para conter tão numerosa assistência.

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se o quarto sermão, prevendo-se que seja muito concorrido de fieis de todas as categorias sociais.

O ESPECTRO DA FOME

por: M. Faria

O índice de natalidade tem aumentado assustadoramente nos últimos anos e, nesta ordem de ideias, as estatísticas futuras deverão fornecer-nos números astronómicos de densidade populacional. Este facto tem sido cavalo de batalha de acasas controversias onde não faltam até as mais disparatadas e abomináveis soluções. Ainda há bem pouco tempo lemos em um dos diários do Norte que, ao lado da curiosidade e avanço da ciência contemporânea, a conquista do espaço terá ainda o objectivo de descongestionar a população do orbe terrestre para a Lua e outros planetas de possíveis condições de vida para o ser humano.

Efectivamente a saturação do espaço terrestre é por demais evidente. Do excesso de população surge uma consequência imediata que está afligindo a humanidade e continuará a afligir se o homem não se compenetrar cabalmente da missão de que Deus o incumbiu. O espectro da fome futura é uma das fantasias mais fecundas. Cada ano que passa faz lembrar o aparecimento de milhões de novos seres humanos; cada ano que chega faz pensar que serão pelo menos trinta milhões de novas bocas a comer. A imaginação humana quer prever o dia de amanhã e vai fazendo as mais variadas conjecturas de que a terra será pequena para tanta gente.

Atemorizado, o homem busca uma medida preventiva, como salvaguarda de uma catastrófica fome futura, tantas vezes inspirado em diabólicos processos, tal como a diminuição da natalidade.

A ideia de cortar o mal (?) pela raiz tem dominado o pensamento de muitos homens. E a campanha da redução da natalidade tem sido fomentada, através dos tempos e de diversas formas, pelos povos que buscam o enfraquecimento de outros povos que pretendem subjugar. E a história confirma peremptoriamente esta audaciosa e maléfica artimanha. Com efeito, que fazia um povo, quando se encontrava a dominar outro? Procurava dificultar e anular as possibilidades de ele se recompor e o guerrear, servindo-se dos processos de que dispunha—morte, dispersão, escravidão...

Hoje a história continua a dar-nos muitas e salutares lições. Os que, presentemente, buscam na diminuição da natalidade a solução para o espectro da fome futura não pretendem mais que um ardiloso processo para enfraquecer outros povos que querem subjugar, e a redução da natalidade faz-nos cair no maior dos atentados que podemos cometer contra os direitos naturais do homem. Não há lei, circunstância ou condição que permita o infanticídio ou a ablução dos usos da vida matrimonial. A desarmonia de tantos lares, o alastramento da prostituição organizada e clandestina e o baixo coeficiente moral de tantos esposos podem ser reflexos de pretensa redução do índice da natalidade, na convicção errada de que a diminuição ou escassa procriação de filhos diminuirá as dificuldades de sobrevivência e melhorará o seu nível de vida pessoal e social.

Bem analisado, porém, o problema, haverá realmente razões plausíveis que justifiquem uma tal apreensão com medo da fome futura? Quer dizer, haverá verdadeiramente excesso de população na terra? Onde? Na

Laboratório de Análises Clínicas
JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ
Licenciado em Farmácia
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS



O Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos e o Festival luso-brasileiro na Dinamarca, conforme notícia inserta na 2.ª página

Em solos ácidos, calagens e adubos de reacção fisiológica neutra

No número 2603 de «O Barcelense» o Eng.º Agrônomo Aires da Paixão, distinto Director dos Serviços Agronómicos do Fósforo Thomas publicou um artigo em que comenta determinados aspectos do nosso escrito «Resolverão os adubos alcalinos o problema da calagem em solos ácidos?» saído no número 2.600 deste jornal.

Agradecemos ao nosso ilustre comentador as felicitações que nos endereça pela coragem de termos abordado em público assunto, pelos vistos tão melindroso como o dos «Adubos alcalinos e calagem». Embora desvanecido pela amabilidade do colega, e sem falsa modéstia, não vemos que tenha havido acto de coragem em publicar uma afirmação que, pela verdade que nela encerra, é, como não podia deixar de ser, aceite por todos; inclusivamente o Eng.º Paixão o confirma, escrevendo: «a quantidade de cálcio dos adubos alcalinos não pode substituir a das calagens» ou, o que é o mesmo: «as calagens, não poderão ser substituídas pela exclusiva utilização de adubos alcalinos».

Estamos também de acordo com o nosso ilustre colega quando escreve que interessa que toda a verdade seja dada a conhecer pois que meias verdades só falseiam a ciência e perturbam os espíritos.

Chega porém, uma altura, em que os comentários do Eng.º Aires Paixão, não estão perfeitamente de acordo com o que afirmamos no nosso artigo. Referimo-nos à atribuição dos valores correctivos dos adubos alcalinos, nomeadamente do Fósforo Thomas e Cianamida.

Quanto ao Fósforo Thomas, escreve o Eng.º Aires Paixão, que «contém 45 a 55% de óxido de cálcio ou seja em média 50%». Estes números conduzem à conclusão que 100 Kg de Fósforo Thomas equivalem aproximadamente a 100 Kg de calcário moído (com 80% de carbonato de cálcio puro).

Ora, cremos que toda a verdade é que o Fósforo Thomas não contém 45 a 55% de óxido de cálcio mas sim uma quantidade de cálcio que expressa em óxido de cálcio atinge aqueles valores. Óxido de cálcio livre, contém apenas 2 a 12% segundo Pallmann ou 1 a 5% segundo Demolon. Além de óxido de cálcio livre possui outros compostos de cálcio de diferentes poderes alcalinizantes dando o total como resultado que 100 Kg de Fósforo Thomas têm um poder alcalinizante de 50 Kg de calcário moído, pelo menos assim o afirmaram os próprios produtores de Fósforo Thomas! (cit. Le phosphate Tomas en Agriculture, Horticulture et Pisciculture—Service Agronomique des Producteurs des Scories Thomas—Bruxelles).

Por outro lado, 100 Kg de cianamida cálcica segundo a publicação da FAO (El uso eficaz de los fertilizantes 1959) equivalem a 63 Kg de carbonato de cálcio ou seja aproximadamente 70 Kg de calcário moído e não 110 Kg.

Queremos com isso dizer que a adubação considerada pelo Eng.º Paixão e constituída por 500 Kg de Fósforo Thomas, a 300 Kg de Cianamida não forneceria ao solo o equivalente a 830 Kg de calcário moído mas sim o equivalente a 460 Kg daquele correctivo calcário.

Através do raciocínio por nós seguido e aceite pelo Eng.º Paixão para elevar o pH de 4,5 a 6,5 seriam necessários na melhor das hipóteses cerca de 5 a 21 anos daquela adubação admitindo, o que é falso, que não haveriam perdas por arrastamento etc. o que leva a crer que aquele período será muito mais prolongado do que

China, no Japão, na Bélgica, nalguns concelhos do norte de Portugal? Sem dúvida alguma. Porém, comparados este casos com a esmagadora superfície despovoada, forçoso é reconhecer que não há excesso de população; há sim, e isto é diferente, uns núcleos super-populosos susceptíveis de criar problemas nacionais ou regionais, mas que não podem servir de base ou de apoio a tantas teorias fantasiosas e até tendenciosas, quanto à saturação do espaço. Esta é, em nossa modesta opinião, a única ilação racional que se poderá deduzir das premissas supramencionadas.

É indubitável que a população aumenta de forma alarmante. Há povos sub-alimentados. É verdade até, diga-se infelizmente, que há povos a morrer devorados pela fome. Se hoje é assim, o que será amanhã, dentro de cem, quinhentos, mil anos? Mas deixemos a gerações futuras e quedemo-nos no presente.

É uma triste verdade afirmar que há povos mal alimentados, há povos que até morrem à fome. Mas será isto um reflexo do aumento assustador da natalidade, do excesso de população? Não, não é. Ao menos nós assim o cremos. Há povos a morrer com fome, é verdade. Mas também não é menos verdade a existência de colheitas acumuladas noutros países; a existência de grandes extensões mal aproveitadas que seriam produtivas. Há fome, porque há um baixo e até infimo rendimento de trabalho para muitos povos... E há indianos a morrer famintos junto da vaca, cuja carne não comem porque a têm por animal sagrado. Há fome porque há erros acumulados nos homens que não buscam outra coisa senão a plena satisfação das suas tendências egocêntricas, do bem estar pessoal, em evidente menosprezo e prejuízo do seu semelhante.

Há fome? É verdade que há fome de alimentos, não porque estes faltem ou venham a faltar. Há fome e haverá sempre fome de alimentos, enquanto houver fome de justiça.

Todos quantos procuram fugir da fome com o fundamento na anti-natalidade ou na redução da mesma, esses não a temem. Pretendem apenas conseguir a degradação das famílias, a amoralidade nos costumes e a desintegração da sociedade, como pontos de partida para a realização das suas ambições.

Ainda que não pudéssemos contar com os processos e aperfeiçoamentos resultantes da evolução da técnica, que dia a dia fazem aumentar a capacidade de produção, não haveria motivos para recear a fome. Devemos temê-la, se o homem não souber desempenhar a sua missão de homem. Devemos temer o espectro da fome futura de alimentos, enquanto houver fome de justiça. Mas ao fim e ao cabo, devemos temer a fome na medida em que temermos a nossa falta de Caridade e de amor para com o próximo.

o indicado, o que explica os 10 a 30 anos a que nos referimos no nosso artigo.

Escreve o Eng.º Paixão que 10 a 12 anos para se modificar o solo de uma reacção para outra próximo da neutralidade embora, seja ainda muito tempo, seria mais conveniente que uma mudança brusca.

Em nossa opinião, cremos que 10 a 12 anos é muito tempo de espera para o lavrador que quer extrair do amanhã da sua terra, e dentro do prazo mais curto, os melhores resultados.

Calagens criteriosas, à base de calcários moídos, incorporações de matéria orgânica e adubações equilibradas constitui a forma de se conseguirem resultados rápidos e económicos sem que a capacidade produtiva da terra fique afectada, antes pelo contrário.

Sobre as três atitudes a tomar quanto à adubação em solos ácidos também temos uma opinião diferente da do Eng.º Paixão.

Quanto às duas hipóteses consideradas na primeira alínea verifica-se que a solução da calagem através de adubos alcalinos, não serve, enquanto que a segunda calagem e aplicação de adubos alcalinos é indiscutível uma vez que é de conhecimento geral de que, normalmente, em solo que tenha sido beneficiado de correcções calcárias o efeito fertilizante do superfosfato, adubo neutro, mostra-se superior a quaisquer outros adubos fosfatados.

Neste caso será mais importante atender à preferência manifestada pelas culturas quanto à forma de azoto, fósforo ou potássio que se apresente nos adubos do que a uma acção secundária produzida por um ligeiro efeito acidificante ou alcalinizante.

Quanto à segunda atitude a tomar perante solos ácidos, mencionada pelo Eng.º Paixão, ou seja, calagem seguida do emprego de adubos neutros, é de facto um proceder lógico como aliás lhe chamou o distinto articulista, uma vez que os adubos neutros, nomeadamente o superfosfato, tem geralmente naquelas condições uma eficácia fertilizante superior a qualquer outro adubo fosfatado.

Finalmente a terceira «atitude» que é classificada pelo Eng.º Paixão de «contrasenso» (calagem seguida de emprego de adubos acidificantes) assim o será de facto, salvo, se os elementos nutritivos dos adubos acidificantes se apresentarem sob forma preferida pelas culturas (por exemplo azoto amoniacal para a batateira).

O exemplo apresentado pelo Eng.º Paixão (adubação com Sulfato de Amónio) é portanto descabido pois julgamos que não seria de aconselhar tal adubação, nós, pelo menos, não o faríamos, a não ser que se verificasse a condição referida no último parágrafo. Julgo dever esclarecer que o Nitrato de Amónio com um equivalente de acidez de 60, citado no artigo a que nos referimos, não existe no nosso mercado. As diluições de Nitrato de Amónio existentes no mercado possuem equivalentes de 0 (Nitro-amoniacais a 20,5%), portanto adubo neutro, ou equivalente de acidez de, aproximadamente, 25 (Nitro-Amoniacais a 26%).

A conclusão do Eng.º Paixão de que é preferível usar adubos alcalinos aos ácidos consideramo-lo uma tal meia verdade que, por certo, escapou ao nosso ilustre articulista, pois, de facto, em solos ácidos, assim poderá parecer, a verdade é que nestes solos impõe-se, independentemente do emprego de quaisquer adubos, a execução de calagens. A escolha dos adubos a utilizar, deverá ser feita, não exclusivamente através dos teores em óxido de cálcio que eles apresentem, mas da análise de todo um conjunto de propriedades como: forma como se apresenta o elemento fertilizante no adubo; preferências da cultura a que se destina; preço da unidade fertilizante; forma de apresentação; facilidade e comodidade de distribuição, etc. e, se com inteira verdade meditarmos sobre todas estas características notaremos que não é raro os adubos neutros superiorizarem-se aos adubos alcalinos.

Por todas as razões expostas nesta já longa resposta, em conclusão, é nossa opinião que, em solos ácidos, em seguimento à calagem, prática considerada indispensável, a preferência deverá ser dada aos adubos neutros, não, pelo facto de eles não possuírem quaisquer efeitos correctivos, mas, por serem os adubos que, no conjunto de propriedades, apresentam características que garantem um efeito fertilizante mais interessante.

NUNO MENDONÇA
Eng.º Agrônomo

O Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos e o Festival luso-brasileiro na Dinamarca

Realiza no dia 16 do corrente a DANMARKS RADIO um festival luso-brasileiro para o qual, a pedido do Sr. Volmer Dissing, amigo dum barcelense e assinante nosso, foi enviada uma gravação com algumas danças do nosso folclore executadas pelo Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos. Este programa teve a colaboração da Comissão Municipal de Turismo que gentilmente acedeu ao pedido que lhe foi feito.

Na visita que fez a Barcelos no ano passado, depois de ter visitado algumas zonas de turismo e fábricas de louça regional o Sr. Dissing quis ouvir alguns trechos do nosso folclore, o que teve de ser feito por meio de gravações, acabando por nos confessar que ia maravilhado com as belezas que o nosso concelho possuía quer turísticas quer folclóricas, e que esperava a primeira oportunidade de as poder apresentar ao seu povo dinamarquês. Essa oportunidade surgiu. Resta-nos aguardar o resultado. Por este motivo é justo que se louve a acção e o brio com que têm desempenhado as suas funções a C. M. T. e o Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos.

SOLENIIDADES EM HONRA DO BEATO NUNO, 8.º CONDE DE BARCELOS

Perante uma reunião na Câmara Municipal, realizada na noite de terça-feira, sob a presidência do Ex.º Presidente da nossa Municipalidade, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, foi nomeada a Comissão Organizadora da Recepção das Relíquias do Beato Nuno, 8.º Conde de Barcelos, que é constituída pelos Ex.ºs Srs.:

Presidente da Câmara Municipal e Vereador do Pelouro da Cultura; Arcipreste do Concelho de Barcelos e Prior de Barcelos; Assistente da M. P. e dos Escuteiros; Subdelegada da M. P. F. e Subdelegado da M. P.; Comandantes da L. P., G. N. R., Bombeiros de Barcelos.

(Continua na 3.ª página)

INCITAMENTO À NATALIDADE

O problema da natalidade portuguesa, sem dúvida um dos mais cruciais que ora se nos apresentam—ainda não há muito, registavam as estatísticas a morte de uma criança de menos de cinco anos de dez em dez minutos; consulte-se o «Mensário das Casas do Povo», n.º 149, no artigo intitulado ABC das Mães—esse problema, dizlamos, vem merecendo o maior interesse do Governo, através do Ministério das Corporações e Previdência Social, cujo Ministro se mostra incansável na solução dos casos considerados mais urgentes.

Apraz-nos, a propósito, uma breve e muito elogiosa referência a um dos últimos despachos do ilustre titular: a Portaria n.º 17.963, de 23 de Setembro do ano findo—data do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional—sob a rubrica «Atribuição do direito a subsídios de casamento, nascimento e aleitação aos trabalhadores abrangidos por caixas de previdência ou de abono de família».

Observa o Doutor Henriques Veiga de Macedo na parte introdutória dessa Portaria que «se reveste do maior interesse que a previdência seja orientada predominantemente no sentido da protecção à família». E acrescenta que a «través do regime do abono de família, deve procurar-se defender a natalidade, acautelar a saúde dos filhos, particularmente nos primeiros meses de vida, e promover a constituição de famílias legítimas, assegurando a estas a necessária estabilidade».

Determina o diploma três modalidades de assistência:

- Subsídio de casamento, no montante de 500\$00;
- Subsídios de nascimento, no valor de 200\$00, por cada filho legítimo; e
- Subsídio de aleitação (em dinheiro ou géneros—farinhas, leite, etc.—optando-se, contudo, por este último critério, embora se autorize em dinheiro) na ordem dos 50\$00 mensais para os primeiros oito meses.

Note-se outrossim que esta Portaria amplia consideravelmente o número de beneficiários—não passavam até então de 15% do total dos inscritos na previdência social—obrigando a um dispêndio anual previsto em cerca de trinta e cinco mil contos, dos quais quinze mil inteiramente absorvidos pelos encargos da chamada aleitação.

Se ajuizarmos da percentagem da mortalidade infantil acima apontada e soubermos que grande número de crianças, sobretudo na gente rural, é vítima dos meios deficientes em que vive, facilmente se avalia do largo alcance da Portaria em referência, sem dúvida uma das mais oportunas e louváveis iniciativas do ilustre Ministro.

Zuzarte de Mendonça Filho

Semana de Pregação na Igreja de St.º António

É já segunda-feira que principia na igreja de Santo António uma semana de pregação preparatória para a desobriga pascal, com o seguinte horário:

Às 21 horas, sermão para todos; às 18,45, conferências para raparigas, nos dias 13, 14 e 15.

Depois do sermão da noite: conferências para rapazes, nos dias 13, 14 e 15.

Haverá também conferências para homens e senhoras. Prepará o revd.º Padre Miguel de Negreiros.

CINETEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 13 e às 21 horas, apresenta este cinema o filme, em CinemaScope:

O SALÁRIO DO DIABO

Violencia e Terror grassa numa terra sem LEI! Com Jeff Chandler, Orson Welles, etc. Para adultos. Em FIM DE FESTA, o super show dos show's. «Nós somos um espectáculo»

Famoso conjunto de vedetas de categoria internacional: Hisa Valli, Princesa da Rádio; Jays Marques, cantor romântico; Silva Campos locutor da Rádio e T. V. e cantor; Os 3 de Portugal, a grande coqueluche do país, e Azuis do Jazz, em ritmos modernos.

Complementos vivos de grande atracção. As sessões começam mais cedo 1/2 hora. Na 5.ª-feira, 16, à noite, o filme de capa e espada, super-produção luxuosa, em DialiScope e Eastmancolor:

O CORCUNDA

O Cavaleiro de Lagardère

O maior escapadachim de todos os tempos que com o seu «bote» famoso destruiu ignominias e reabilitou os justos!

Produção francesa com Jean Marais, Bourvil e Sabina Selman. Para 12 anos.

Sociedade Industrial de Botões Sibol, Limitada

Por escritura de 3 de Janeiro de 1961 lavrada a folhas 214 do L.º n.º B 4 do 2.º Cartório Notarial de Barcelos a cargo do Notário Bacharel Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi alterado o pacto social da «Sociedade Industrial de Botões Sibol, Limitada», Sociedade Comercial por quotas de Responsabilidade Limitada, com sede na freguesia de Monte de Fralães, quanto ao art.º 5.º do pacto social, que ficou com a seguinte alteração:

ARTIGO QUINTO

«A gerência social, dispensada de caução, fica afectada a todos os socios que dividirão, entre si, os respectivos serviços como entenderem, e assim qualquer deles poderá assinar os documentos de mero expediente, porém, os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade só a vincularão se forem firmados por dois socios, em conjunto».

Barcelos, 4 de Fevereiro de 1961.

O Notário

Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia.

SARRABULHO todos os Domingos—pápas, rejoada e LAMPREIA Á BORDALESA, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,,—Barcelos. Tambem há FRANGUINHOS assados.

COMPANHIA EDITORA DO MINHO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 18 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1960.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 25 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião. Barcelos, 4 de Março de 1961.

O PRESIDENTE DA MESA,

a) Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Solenidades em honra do Beato Nuno, 8.º Conde de Barcelos

(Continuação da 2.ª pagina)

los e de Barcelinhos; Directores dos Centros Escolares n.ºs 1 e 2 e Extra-Escolar da M. P.; Chefe do Nucleo Regional do C. N. E.; Delegado Escolar; Presidente do Grupo Alcaides de Faria; Chefes da P. V. T. e da P. S. P. e Directores do «Jornal de Barcelos» e de «O Barcelense».

O programa das solenidades a efectuar nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, é o que segue:

Dia 19—Domingo—às 17,30 horas, recepção no limite do concelho—Martim—seguida de cortejo de automovel até Santo António de Vessadas e, a pé, desde Vessadas à Igreja Matriz de Barcelos, onde, pelas 18,30 horas, será celebrada Missa Vespertina com breve alocução por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Auxiliar da Diocese de Braga.

Dia 20—segunda-feira—na Igreja Matriz, Missas às 7, 9 e 10 horas. Às 9 horas, Comunhão geral da Juventude; às 10 horas, Visita dos fieis das freguesias do concelho às Venerandas Relíquias; às 19,15 horas, Solenidades Religiosas na Matriz; às 21,30 horas, Sessão solene no Teatro Gil Vicente, fazendo uso da palavra o Ex.º Conde da Aurora.

Dia 21—terça-feira—na Matriz, Missas às 7, 9 e 10 horas. Às 9 horas, visita das Escolas Primárias e das freguesias do concelho às Venerandas Relíquias; às 16,30 horas, no Teatro Gil Vicente, Palestra pela Ex.ª Sr.ª Prof.ª Dr.ª D. Rosa Maria Cardoso Salgado Torres e Recitativos por Filiados da M. P.; às 18 horas, colocação duma reprodução estilizada da Espada de D. Nuno Alvares Pereira, nas Ruínas dos Paços dos Duques de Bragança e Condes de Barcelos; às 21 horas, Procissão Nocturna, com as Venerandas Relíquias do Beato Nuno, seguida de Velada pela M. P. e C. N. E., nas Ruínas dos Paços dos Condes Duques de Bragança e Condes de Barcelos.

Dia 22—quarta-feira—na Matriz, às 7 e às 10 horas, Missas e outras cerimónias religiosas; às 15,30 horas, na Matriz, solene Te-Deum e Alocução pelo Rev.º Dr. José Bacelar e Oliveira, S. J.; às 17 horas, cortejo automovel acompanhando as Venerandas Relíquias em direcção a Esposende; às 17,30 horas, entrega das Relíquias ao concelho de Esposende.

Todos os Barcelenses têm o dever de tomarem parte nestas solenidades ao Heroi, Guerreiro e Santo—D. Nuno de Santa Maria, 8.º Conde de Barcelos—que, na Terra dos Alcaides de Faria, teve bens e aqui residiu.

FUTEBOL

No ultimo Domingo o Gil Vicente foi jogar à Marinha Grande, perdendo por 2-1. Amanhã, no Campo de jogos Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, defrontar-se: o Gil Vicente e o Castelo Branco. O nosso Grupo necessita dos 2 pontos, por isso, que lute para ganhar...

NA CASA DE PASTO "3 MARIAS,,

Amanhã, domingo, há o saboroso SARRABULHO à moda de Barcelos, confeccionado por Francisco Alves da Silva. Os vinhos são dos melhores da região. ALMOÇOS DA CASA 20\$00

Columbophilia

Realiza-se, amanhã domingo, o concurso de Pombal, na distancia de 179 Kms. A entrega dos pombos é feita hoje, á hora habitual. A entrega dos comprovadores é feita das 21 ás 21,30 horas, para acerto, sendo o levantamento dos mesmos feito pelos associados ás 22,30 horas do mesmo dia.

APROVEITEM ENQUANTO É TEMPO

Desde o dia 27 de Fevereiro a 31 de Março na CASA PINTO ROSA Grande Feira de: Fazendas para homem e senhora—Malhas para homem, senhora e criança—Mantinhas, camisas, etc. Largo da Praça, 91—A—BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO Médico Consult.: Campo 5 de Outubro, 14. Consultas das 12 ás 13 e das 15 ás 18 horas Telefones Consultório 82325 Residência 82609

ALTO-FALANTES Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX Telefone 8 23 45 Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc. Barcelos

O B I T U A R I O

AVELINO GOMES DE SOUSA Domingo, dia 5 do corrente, faleceu, nesta cidade, o prestimoso Barcelense, nosso prezado amigo e assinante deste Semanário, Sr. Avelino Gomes de Sousa, de 65 anos, importante Negociante de Mercaria na nossa praça.

O saudoso finado, que tanto trabalhou pelo engrandecimento de Barcelos, era natural da Freguesia de Vilar de Figos, marido da Sr.ª D. Emilia Coelho de Faria Sousa, irmão da Sr.ª D. Olivia da Silva Sousa e dos nossos estimados amigos e assinantes, Sr. José Gomes de Sousa, Proprietário e Joaquim Gomes de Sousa, importante Negociante em Braga e cunhado das Senhoras D. Ilda Sant'Ana Pereira Vaz de Sousa e D. Conceição da Silva Costa e Sousa.

O funeral, que foi muitíssimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, Irmandades, Circulo Católico, Casas de Assistência, Bombeiros, Clubes Desportivos e muitas senhoras, realizou-se na segunda-feira da Igreja Matriz para o Cemitério Municipal.

JOSÉ DA COSTA BARBOSA

No dia 16 de Fevereiro, em Milhazes, faleceu o nosso amigo, Sr. José da Costa Barbosa, de 79 anos, marido da Sr.ª D. Maria Fernandes do Rego e pai da Sr.ª D. Isaura Fernandes Barbosa e do nosso prezado amigo e assinante Sr. Armando Fernandes Barbosa.

D. DEOLINDA CARDOSO NEIVA No dia 1 do corrente, em Barcelinhos, faleceu esta veneranda senhora, esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Alberto Neiva, digno Funcionário da Câmara Municipal.

D. GRAÇA BAPTISTA MORENO

No dia 2, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Graça Baptista da Silva Moreno, de 44 anos, dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Amaro Fernandes Moreno, conceituado Negociante na Beira, Moçambique.

JOSÉ ARAUJO COUTINHO

Em Famalicão, faleceu este nosso amigo e conterrâneo, pai muito querido do nosso também amigo, Sr. Fernando de Araujo Coutinho e sogro da Sr.ª D. Maria Luisa Gonçalves de Freitas Guimarães Coutinho.

D. RAQUEL DE JESUS MACEDO

Na Povoa de Lanhoso faleceu esta senhora, mãe muito querida do nosso amigo, Sr. José Carlos Vieira e sogra do nosso também amigo, Sr. José da Silva Peixoto, Negociantes nesta cidade.

DR. JERÓNIMO PIMENTEL E VASCONCELOS

Em Braga, faleceu o Sr. Dr. Jerónimo da Cunha Pimentel da Costa e Vasconcelos, cunhado do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, ilustre Gerente da Agência do B. N. U. nesta cidade.

—Em Angola faleceu, de desastre, o Sr. Ezequiel Pimenta do Vale, de Creixomil.

—A todas as Famílias em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

António Calixto

O nosso conterrâneo, Sr. Fernando Felgueiras de Carvalho, estimado proprietário da «Agência Barcelense de Passagens e Passaportes», no Rio de Janeiro, comunicou-nos, por meio do telefone, que o nosso também conterrâneo, Sr. António de Sousa Calixto e Esposa, de Roriz, embarcaram no «Vera Cruz» para Portugal.

Donativos

Pelo Ministério da Saúde, foram concedidos os seguintes donativos para as instituições de Barcelos:

Table with 2 columns: Institution, Amount. Hospital 150 contos, Casa de Santa Maria 18, Casa dos Rapazes 19, Comissão de Assistência 65, Missionárias de Arcozelo 10, Recolhimento 9.

ESPECTACULO da JEC

Como todos os anos, a JEC do Colégio D. António Barros realiza na próxima terça-feira a habitual sessão de cinema. Este ano dá a sua desinteressada e amável contribuição o conhecido artista Barcelense—Pedro Osório que juntamente com os outros componentes do conjunto se deslocará a esta cidade.

Os «rapazes» da JEC esperam que o espectáculo deste ano tenha um grande exito e que os Barcelenses colaborem na obra que se propõem realizar: Construir uma casa para pobres.

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Domingos Zeferino de Faria Ferreira, deu á luz uma robusta menina. Parabens.

Agradecimento

A família de Arnaldo Machado Simões da Silva Salazar, sensibilizada pelas muitas provas de estima que recebeu por ocasião do seu falecimento, a todos agradece reconhecidamente, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Por uma Juventude melhor Noticidário Escutista

Tomou posse em Braga no passado dia 4 de Março do elevado cargo de Chefe Regional do C. N. E., o Sr. Dr. Manuel Faria, estimado e dedicado Chefe do Nucleo de Barcelos, alma inteiramente devotada ao nosso movimento que muito tem trabalhado em prol do Escutismo.

Certamente que o novo cargo lhe irá tomar os momentos livres da sua vida consagrada ao Escutismo, e talvez lhe não permita colaborar tam de perto com o nosso Nucleo, como seria seu e nosso desejo, mas sempre que lhe seja possível não deixará de nos amparar como até aqui, disso estamos certos.

Com os melhores cumprimentos, vimos dar-lhe os parabens e desejos de muito boa caça.

—O Grupo N.º 18 de Barcelinhos que dia a dia vem fazendo acentuados progressos, está a construir na sua sede 2 barcos de tipo Kaiak para neles poder fazer actividades no Rio Cávado.

—O Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» tomou parte na Reunião Mensal de Piedade dos organismos católicos da cidade, e está a preparar novos elementos para engrossar nas fileiras.

—O Grupo N.º 24 de Santo António efectuou uma saída ao campo para os lados do Faial, Abade do Neiva, tendo seguido pistas, orientação, topografia, passo escuta e construção de cavaletes.

Este grupo também segue por bom caminho.

—No próximo dia 19 de Março todos os Escutas devem estar «Alerta» para tomarem parte nas cerimónias da visita das Relíquias do Beato Nuno a esta cidade.

«Aguia da Franqueira»

Procissão de Passos, em S. Verissimo

No dia 26 do corrente, na importante e vizinha freguesia de S. Verissimo do Tamel, realiza-se a tradicional e imponente Procissão do Senhor dos Passos.

Membros da Confraria vão deslocar-se ás freguesias do costume, com o fim da cobrança dos seus associados, angariar fundos e tomar conta de anjos e figuras alegóricas.

D. Ludovina da Costa Fernandes

AGRADECIMENTO

Seus filhos, abaixo assinados, e demais família em luto vêm, por este unico meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhes prestaram finezas durante a enfermidade da saudosa finada, bem como estão gratos ás pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas sufragando a alma da querida extinta.

A todas, pois, aqui lhes consignam a sua eterna gratidão.

Barcelinhos, 9 de Março de 1961.

Domingos da Costa Fernandes (Dr.)

Francisco da Costa Fernandes

Importante Casa e eirado á venda em QUINTIÁES (Barcelos)

No lugar de Moinho Vedro, vende-se uma casa, marginal á estrada; é sólidamente construída, contém amplas salas, elegante varanda de 10 janelas, cómodos para arrecadações de lavoura e 3 prédios agrícolas adjacentes, bem arborizados e avinhados. Informa esta Redacção.

Mezinha e Cadeira de Barbeiro

Vendem-se duas mezinhas com pedra marmore e uma cadeira de barbeiro. Informa esta Redacção.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço, nesta cidade, a Minha Farmacia.

Procissão do Senhor dos Passos, em Remelhe

Amanhã, na ridente e progressiva freguesia de Remelhe, do nosso concelho, realiza-se uma magestosa Procissão do Senhor dos Passos.

Na Procissão, que sai ás 14,30 horas, tomam parte dezenas de anjos e figuras alegóricas, bem como a musica dos Bombeiros dos Passos.

Melhoramentos

Foi aprovado o Plano Ordinário de Melhoramentos Urbanos para o nosso Distrito. Para Barcelos, o Plano, inclui os seguintes melhoramentos: «Obras no recolhimento e asilo-creche do Menino Deus (4.ª fase), reparações internas; construção da Casa do Povo de Rio Covo (Santa Eugénia), construção da Casa do Povo de Pedra Furada, construção de um bairro para famílias pobres, e arranjo do Campo da República (3.ª fase).»

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario tais os «Serviços Agronómicos do Fosfato Thomas», de Lisboa e a Gerência da «Sociedade Industrial de Botões Sibol, L.ª», de S. Pedro do Monte. Agradecemos.

FALTA DE ESPAÇO Por este motivo, fica vário original para a semana.

A FÁTIMA

Em 12, 13 e 14 de Abril. Preços desde 85\$00. Informa a Drograria da Praça —BARCELOS.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este S. C. A. R. L.

LOURO—FAMALICÃO Assembleia Geral Ordinária

De harmonia com o art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, SCARL, a realizar pelas 16 horas do dia 19 de Março corrente, na Séde desta Sociedade, no Louro, com a seguinte.

ORDEM DO DIA:

- 1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas, referentes ao exercício de 1960; 2.º—Eleições da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, em conformidade com o § 3.º do art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar por falta de número legal de Sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 9 de Abril p.º f.º, ás 16 horas, de harmonia com o § 1.º do art.º 6.º dos Estatutos.

Louro, 2 de Março de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral:

a) Joaquim Furtado Martins (Dr.)

BATATA de 1.ª vende Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

VENDE-SE

Automóvel em estado de novo com licença de aluguer na Praça de Barcelos.

Facilita-se o pagamento. Informações na Companhia de Seguros «Comércio e Indústria».

PRÉDIO

No lugar do Monte, freguesia de Lijó, perto das Caldas do Eirogo, vende-se um magnifico prédio. Tem abundante água de lima e rega, casa de negócio e é junto da estrada nacional—Barcelos—S. Julião de Freixo.

Tanto se vende tudo, como metade.

Quem pertender queira falar com a Sr.ª D. Catarina Fernandes, na mesma.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Pagamento de assinaturas**

Até 30-1-1962, os Srs. Francisco de Sá e Manuel de Figueiredo Dantas.

—Até 30-12-1961, os Srs.

Carlos Veloso de Araujo, Manuel Correia Fernandes, António Godinho Meira, Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos, José Lourenço Rodrigues, António Tavares Fernandes, João da Graça Correia, Direcção do Sindicato Nacional das Serrações, Direcção do Sindicato Nacional da Panificação, Direcção do Sindicato Nacional da Têxtil, Dr. Martinho de Faria, Augusto Figueiredo & Silva, António Renato Correia de Oliveira, Anibal Araujo (que fez o favor de pagar com 50\$00), Dr. Euripedes Eliazar de Brito, Carlos Alberto Rodrigues de Araujo (que fez o favor de pagar com 50\$00), Avelino Gomes de Sousa, Joaquim Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, Humberto Carmo na Coelho Gonçalves, José Cardoso Malvar, António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, Gerencia do Banco Nacional Ultramarino, João José Vieira Martins, Firmino Gomes da Silva, Direcção da Assembleia Barcelense, D. Maria José Novaes, Francisco Mano Dias de Sá, Agostinho da Silva Reis, Família do Sr. José Barbosa Ferreira Dias, Viuva do Sr. José Luís da Cunha, Gerente da Companhia de Seguros Comercio e Industria, Gerencia do Banco Pinto & Sotto Mayor, Joaquim Faria Gonçalves, Dr. Domingos de Figueiredo, D. Maria Evangelista de Azevedo Carvalho, Félix Luís da Cunha, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, D. Arminda da Cunha Sotto Mayor Vinagre, D. Maria do Carmo Sotto Mayor Vinagre de Almeida, João Landolt de Sousa, Emilio Machado, Dr. Victor Manuel de Almeida (que fez o favor de pagar com 50\$00), D. Maria José Vieira Miranda Basto, Joaquim Alves de Sousa, David Pereira de Miranda, António Lourenço Pereira, Dr. Emidio de Faria Leite, José Soucasaux, José Alves Pereira da Quinta, António Rodrigues Gomes da Costa, João Duarte Veloso, Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, Manuel Augusto Vieira, D. Glória da Silva Pimenta, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Mário Campos Henriques, Francisco Lopes da Silva, Francisco de Miranda Campelo, Alberto Gomes de Miranda e Sargento Abilio Gomes Ribeiro que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico).

—Até 30-6-1961, os Srs.

Henrique Ivars, Carlos de Almeida Barros e João da Silva Araujo (que deixou 5\$00 para o Pessoal Gráfico).

—Até 30-12-1960, os Srs.

Dr. Aristides Couto, João Rodrigues, Julio Fernandes Valverde, D. Ana Fonseca de Almeida, Manuel Fernandes Arantes, Joaquim José Simões, Domingos Gomes, Aires Pereira da Silva Campos, Manuel Gomes São, Manuel José Lopes de Faria, Manuel Gomes de Castro, Manuel da Costa Vaz Ferreira, José Gomes de Faria, Manuel Maciel Esteves, João Francisco de Sá, Manuel João Viegas, João Baptista Rodrigues, Virgílio Gomes Lobarinhas, Agostinho Pereira Duarte, Manuel Gomes Fernandes, D. Belmira Pereira de Jesus, Francisco José Senra, Família do saudoso Joaquim Correia, Prof.^a D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Manuel da Quinta Fernandes, Joaquim Correia Durães, Ildio Alves Querido, Joaquim Alves Coutinho, Luís Braz Afonseca, Manuel da Silva Correia, José Luís de Mi-

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 11-3-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO1.^a publicaçãoPelo presente se faz público que por sentença de 27 de Fevereiro de 1961, foi declarado em estado de falência, o comerciante em nome individual ANTONIO AUGUSTO DA ROCHA PORTELA, casado, comerciante, residente na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade de Barcelos, tendo sido fixado em 60 dias o prazo para a reclamação dos créditos e nomeado administrador da massa falida o senhor Doutor JOÃO BAPTISTA MACHADO, advogado nesta cidade de Barcelos, correndo termos pela 2.^a Secção deste Tribunal, o respectivo processo.

Barcelos, 6 de Março de 1961.

Visto:

O Juiz de Direito,

João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da Secção

Euripedes Eliazar de Brito

**PARA REPARAÇÕES
EM MAQUINAS DE
COSTURA DE
QUALQUER MARCA
CONSULTE****Abilio Duarte Pedras**Bairro Dr. Oliveira Salazar
BARCELOS**ANUNCIO**

José Pereira Loureiro, de S. Verissimo, participa ao publico de que tem casas para vender aos pobres tanto a pronto pagamento, como a prestações mensais, por cinco anos.

Quem pretender, queira falar com o mesmo, no lugar das Pontes, Tamel S. Verissimo, que dá todos os esclarecimentos.

randa, José de Sousa Neiva, Antonio Alves Neco, Armando Pereira de Miranda, Armando Fernandes Barbosa, José Joaquim Miranda de Oliveira Passos, Viuva do Sr. Manuel Miranda, Abilio Gonçalves Fernandes, José Gomes de Araujo, Alberto Araujo Domingues, António Rodrigues Dias Gomes, Amadeu Melo, Antonio Dias Gomes, Sergio Lopes dos Santos, António Vieira Fins, João José da Silva Pimenta, Manuel Fernandes de Carvalho, Henrique António da Costa Correia, José Barroso de Araujo, Família do Sr. Luís Gomes de Carvalho, Manuel Fitas de Miranda, Américo Martins de Azevedo, Edmundo Simões da Cunha, João da Cunha Ferreira, Emilio Martins Rodrigues, Club Desportivo de Barcelinhos, Manuel Oliveira Alves, Armando Rodrigues, João Figueiredo Pereira Simões, António Martins de Queiroz Torres, Manuel de Carvalho Torres, Francisco Martins, José da Silva Correia, António da Fonseca Furtado, Agostinho da Fonseca Magalhães, Hernani Martins dos Santos e António Miranda da Silva.

—Até 30-9-1960, os Srs. Américo Ribeiro Novo, Rodrigo Pereira e Candido Luís Gomes; até 30-6-1960, os Srs. Farmaceutico Fernando António de Oliveira, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral e Adelino Tiago Gomes.

DO BRASIL

Até 30-12-1961, o Sr. José Gomes Ferreira.

Agradecemos a deferência e rogamos aos amigos do Brasil, Africa, Venezuela e da Metropole, que ainda não pagaram, o favor de o fazer.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 11-3-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução de sentença requerida por Joaquim do Vale Lima, casado, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, contra Albina, Gilberto, Anibal, Elisabeth e Alberto Fernando Peixoto da Cunha Vasconcelos, todos menores impuberes, residentes com sua mãe Olinda Peixoto, em França, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, deduzirem os seus créditos na referida execução.

Barcelos, 28 de Fevereiro de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da 1.^a secção,

Aires Augusto da Silva

«Ovos para incubação»

Das afamadas raças «Lephorn», «New-Hampshire» e «Híbridas» das raças citadas, a preços módicos. Também se fornecem pintos do dia.

Tratar: Telf. 91135 (Martim).

ATENÇÃO

JOSÉ BARROSO DE ARAÚJO, participa aos seus Excelentíssimos Clientes e Amigos que o Automóvel de Aluguer O P 72-34—Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392

Praça 82488

Telefones C.º Seg. C.º Ind. 82768

Ag. de Viagens 82337

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

A 500 metros do centro da cidade, junto á estrada Barcelos Espozende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 horas com António Péres, na Agrela.

Engenhos de tirar água

(Fabricantes da Graça)

VENDEM-SE

—Também se vendem prensas para exprimir vinho, de 4 polegadas, de sistema Ducher rápido. Informa esta Redacção.

BOUÇA

Junto ao Monte do Facho, Abade do Neiva, mas, proximo a V. F. S. Martinho, vendem-se 16.300 metros de bom terreno.

Informa o Sr. Joaquim Cardoso da Silva, na Oficina de Bicicletas, sita à Av.º dos Combatentes da Grande Guerra.

RUSTON
Motores para a Lavoura e Industria

Agente Oficial em Barcelos e Esposende

ANTONIO AUGUSTO PEREIRA MARTINS

(Mecânica de Barcelos) Telef. 82301

FINALMENTE...

GásMobilCORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Prefere-la é defender os v.º interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

NOVA TAMANCARIA

DE

Agostinho Ferreira Vilas Boas

Lugar de Portocarreiro—S. Paio de Carvalhal

BARCELOS

O proprietário desta bem montada oficina, participa aos seus amigos e ao público em geral, que fabrica com perfeição, rapidez e a preços módicos, todos os trabalhos concernentes à mesma.

RELOJOARIA LISBOA

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOS

Responsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO (Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos, de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Povoia.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.º

Telefone 23990—BRAGA.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.^{da}

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES

Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

**COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES
HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS**

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.as Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FÍDOR IDÔNIO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES

Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses